

Carnaval bateu recorde de público com 16,5 mi

RAYLLANNA LIMA
REPORTER

Mais de 12,7 mil artistas, 2,6 mil horas de música e cerca de mil apresentações. Esse foi o balanço do Carnaval dos Carnavais, que bateu recorde de público e superou todas as edições passadas da festa. Em coletiva à imprensa realizada no início da tarde dessa Quarta-Feira de Cinzas, 26 de fevereiro, o prefeito ACM Neto, junto com seu secretariado, revelou que foram mais de 16,5 milhões de pessoas nas ruas em quase duas semanas de folia.

"O legado que deixamos para o futuro da cidade - e que não vai mudar - é que as pessoas reencontraram as ruas. O Carnaval voltou a acontecer de forma mais ampla, democrática e participativa, bem diferente de como encontramos em 2013", disse o chefe do Executivo municipal, no Camarote Oficial da Prefeitura, no Campo Grande. Ele comemorou o sucesso do Carnaval 2020, o oitavo e último que ele comandou como gestor da cidade.

"Uma multidão tomou conta de Salvador, corando todo esse trabalho que vem sendo feito. Não existe lugar nenhum no planeta que faça uma festa dessa magnitude, com esse nível de organização, de estrutura e qualidade de serviços como Salvador faz. E, assim que ficamos sabendo quem será o próximo prefeito, vamos ajudar com uma equipe de transição a organizar a festa em 2021", garantiu.

Em outras entrevistas, ainda durante a folia, o prefeito já havia declarado que vai chamar o próximo prefeito para debater sobre a festa no próximo ano. "A gente faz o planejamento do Carnaval ao longo de todo o ano. Em outubro,



BALANÇO

ACM Neto disse que a folia está cada vez mais democrática, com maior participação do folião pipoca

quando nós soubermos quem será o próximo prefeito, um dos primeiros pontos que vou fazer é chamar essa pessoa para conversar, estabelecer um processo de transição. E um dos pontos mais importantes dessa transição vai ser o ajuste do Carnaval. No que depender de mim, vou deixar tudo planejado e organizado", disse.

A folia de Salvador deste ano começou antes mesmo de começar, já no pré-Carnaval, com os já consagrados Furdunço, Fuzuê e Pipoco. Houve ainda o Carnaval dos Bairros. Entre os circuitos Dodô (Barra/Ondina), Osmar (Campo Grande) e Batatinha foram 210

atrações sem corda. Além da folia nos bairros, houve ainda o Carnaval Náutico, que reuniu 200 embarcações na Baía de Todos-os-Santos.

E veio gente de todo canto do mundo para a capital baiana. De acordo com o balanço divulgado, mais de mil turistas nacionais e internacionais foram atendidos nos postos de atendimento do Elevador Lacerda e do Porto da Barra. Com tanta gente na cidade, a taxa média de ocupação hoteleira ficou, na média, em torno de 95%, chegando a atingir 98% e 100% em alguns hotéis, especialmente aqueles mais próximos dos circuitos da festa.

SEGURANÇA

Em meio a tantas pessoas em um só lugar, a festa foi também marcada pela tranquilidade. Nenhum óbito ou doença grave foram registrados na festa. Segundo a Prefeitura, foram realizados 1.501 atendimentos no apoio aos órgãos e ao cidadão. O montante representa um aumento de 41,5% em relação ao ano passado (1.061). No total, foram 20 ocorrências, uma queda de 41,5% em relação a 2019, quando foram contabilizadas 45.

BALANÇO

Saúde - Uma mega operação foi realizada ao longo dos dias de folia para atender a todo tipo de demanda

do folião. Na saúde, foram registrados 5,6 mil atendimentos até as 5h da Quarta-Feira de Cinzas. O número representa aumento de 13% ante 2019. Também foram distribuídos pouco mais de um milhão de preservativos masculinos e femininos.

Mais de 7,7 mil estabelecimentos foram inspecionados pelas equipes da Vigilância Sanitária de Salvador. E mais de 36,4 mil crianças receberam pulseiras contendo seus dados e os dados dos pais. Também foram recolhidos 362 documentos, uma alta superior a 40% na comparação com o ano anterior, quando houve recolhimento de 257 documentos.

Bahia recebeu 2,3 milhões de visitantes no período da folia

Um total de 2,3 milhões é o número estimado de pessoas que visitaram todo o estado da Bahia no período do Carnaval, seja para curtir a folia em destinos como Salvador e Porto Seguro, ou para desfrutar em localidades do litoral ou da Chapada Diamantina. O crescimento foi de 5% em relação a 2019. Este ano, a receita turística do período é estimada em R\$ 2,5 bilhões.

Para atender a demanda de turistas no período, mais de 400 voos extras foram disponibilizados pelas companhias aéreas para os principais destinos carnavalescos da Bahia, com destaque para Salvador e Porto Seguro. Já os cruzeiros marítimos trouxeram a capital cerca de 15 mil turistas nos dias de folia. O dia de maior movimento no porto foi na terça-feira (25), com a chegada de três transatlânticos.

A avaliação que fazemos é muito positiva, recebemos 2,3 milhões de turistas em todo o estado, mais de 700 mil em Salvador e só na terça-feira tivemos quatro grandes navios ancorados no porto, por isso montamos um esquema especial de vendas de abadás no local", afirmou o secretário estadual do Turismo, Fausto Franco, durante apresentação de balanço do Carnaval para a imprensa realizada na manhã desta quarta-feira (26), no Quartel dos Aflietos.

Receptivo da Secretaria do Turismo do Estado (Setur), com baianas tipicamente vestidas distribuindo filinhas do Sertão do Bonfim e atrações musicais como a banda de sopro João de Barro e o Rixô Elétrico, deu as boas-vindas aos passageiros no porto. Houve recebimentos também no aeroporto.



MICHAEL B. JORDAN JAMIE FOXX E BRIE LARSON

LUTA POR JUSTIÇA

HOJE NOS CINEMAS

WARRNER BROS. PICTURES PRESENTA
MICHAEL B. JORDAN, JAMIE FOXX, BRIE LARSON
"LUTA POR JUSTIÇA" É UMA PRODUÇÃO DA WARRNER BROS. PICTURES
DIRETOR: DAVID DIONISI
ESCRITORES: DAVID DIONISI E JAMES HANCOCK
DIRETOR DE FOTOGRAFIA: DAVID DIONISI
MONTAGEM: DAVID DIONISI
MÚSICA: DAVID DIONISI
DISTRIBUIDOR: WARRNER BROS. PICTURES
WARRNER BROS. PICTURES



Arrastão da Quarta de Cinzas encerra maior festa popular do mundo

LÍCIO FERREIRA
REPORTER

Os cantores Léo Santana e Daniel Vieira cumpriram as regras estabelecidas de não ter dinheiro público e com recursos próprios, ancoraram, neste Quarta-Feira de Cinzas, 26, o Carnaval de Salvador, liderando, em cima dos seus respectivos trios, uma multidão pela orla dos bairros da Barra e Ondina, no tradicional Arrastão. A festa de encerramento do "Carnaval dos Carnavais" durou cerca de 2 horas, e cada um em um trio, acompanhado de convidados e amigos, iniciaram o percurso por volta das 10h. Foi Léo Santana com sua banda quem começou a festa.

Entretanto, logo após às 12h foi colocado o ponto final do Arrastão, no bairro de Ondina. Ao final da folia, ambos cantaram juntos, mas separados. Ou seja, cada um em seu trio.

AUTORIZADOS

Conforme informações da Prefeitura de Salvador, Léo Santana e Daniel Vieira foram as atrações autorizadas para desfilar nos pós-folia. Dias antes, o prefeito ACM Neto já havia dito

literalmente: "Os próprios artistas estão bancando o Arrastão e nós vamos agir em todo o instante para que esse seja um dia de pleno êxito para o Carnaval de Salvador".

Foi o que, realmente, ocorreu. Quando o cantor Léo Santana começou o desfile, a temperatura era de 29°C, com sensação térmica de 35°C. O céu estava totalmente azul e abria um sol forte, que exigia das pessoas uma busca incessante pela sombra.

Os próprios jornalistas, que aguardavam em cima do trio, por uma entrevista coletiva de Léo Santana, reclamavam muito do calor. Mas o cantor subiu rapidamente as escadas em direção ao palco e passou batido pelos profissionais da mídia, indo em direção ao microfone para cantar os seus sucessos. Parecia estar cansado da maratona de espetáculos que realizou.

POLÊMICA

O Arrastão antes de ser realizado já era uma polêmica. O cantor Henrique Carballal (PV) votou à Câmara de Salvador um projeto para proibir o evento, "por ser incompatível com o início da Quaresma, período que an-

tecede a páscoa cristã".

Não se sabe se essa questão esfriou os ânimos da maioria dos foliões. Mas, realmente, já não existe o mesmo "glamour" de quando a ideia surgiu abraçada pelo cacique Carlinhos Brown. Existem, ainda, os renitentes de plantão, que querem viver Carnaval o ano inteiro. Mas, o grande público, se sente distante e já não coaduna dessa euforia.

A festa que antes parecia "espontânea" hoje já não é mais a mesma. E pelo registro do próprio cantor Daniel Vieira, feito à existir, a dívida deixou de existir. E ele disse textualmente: "O Arrastão vai ter, sim". Por conta própria minha e de Léo Santana. Pagamos todas as taxas à Prefeitura. Não pode deixar de ter Arrastão, porque nós, que trabalhamos, precisamos nos divertir".

Na oportunidade dessa declaração, a única preocupação do cantor sertanejo Daniel Vieira era qual fantasia que iria usar no dia da festa. Com toda humildade ele vestiu-se de profissional da Bahia (PV) votou à Câmara de Salvador um projeto para uma justa e sincera homenagem a esta categoria. E ficou nisso. O que já mereço os aplausos de todos!